# PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR MUNDIAL: O PAPEL DO BRASIL NA VISÃO DE PROFISSIONAIS DO AGRONEGÓCIO

## *PROMOTING WORLD FOOD SECURITY: THE ROLE OF BRAZIL FROM THE VIEW OF AGRIBUSINESS PROFESSIONALS*

Yasmin Gomes Casagranda, Maysa Araújo dos Santos, Paula da Silva Santos
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
yasmin.casagranda@ufms.br, araujo.maysa@ufms.br, santos.paulads@gmail.com

**Grupo de Trabalho (GT): GT10. Abastecimento, segurança alimentar e nutricional e dinâmicas de consumo**

**Resumo**
Com acesso a diferentes programas internacionais e internos que se concentram em preocupações sociais, econômicas e ecológicas, as políticas públicas brasileiras se comprometem com importantes questões globais, como a segurança alimentar. Através de pesquisa de campo com profissionais do agronegócio, produtores rurais de soja, pretendeu-se mapear a sua opinião sobre o que vem a ser segurança alimentar e qual o papel do Brasil neste contexto. Os resultados apontaram que os respondentes se consideram com conhecimento médio ou acima da média sobre o tema, e todos opinaram que a sua produção é um dos fatores determinantes para garantir a alimentação das pessoas no mundo. A disponibilidade de alimentos e a garantia de que as pessoas possam se alimentar foi a definição mais comum do que é a segurança alimentar e a grande maioria colocou o Brasil em destaque para o contexto.
**Palavras-chave**: Segurança Alimentar. Brasil. Produtores Rurais. Conhecimento. Opinião.

***Abstract***
*With access to different international and domestic programs that focus on social, economic and ecological concerns, Brazilian public policies are committed to important global issues such as food security. Through field research with agribusiness professionals, rural soy producers, it was intended to map their opinion on what food security is and what is Brazil's role in this context. The results showed that the respondents considered themselves to have average or above average knowledge on the subject, and all of them believed that their production is one of the determining factors to guarantee food for people in the world. The availability of food and the guarantee that people can eat was the most common definition of what food security is and the vast majority highlighted Brazil in the context.*
***Key words****: Food Security. Brazil. Farmers. Knowledge. Opinion.*

## 1. Introdução

Quando se analisa o agronegócio no mundo, sabe-se que há uma preocupação sobre a sua posição como fonte de alimentos para a população. Desta maneira, essa análise pode ser base para o entendimento de como poderão ser alimentadas as pessoas que estão crescendo em número ao redor do globo (OECD/FAO, 2021). Ao se pensar na América Latina, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são visualizados com muitos desafios a frente, uma vez que dependem de políticas dos países e de padrões que já estão pontos por nações que têm destaque (CEPAL, 2017; ALMEIDA FILHO E AZEVEDO, 2019).

Portanto, os problemas com alimentação têm uma abrangência global e os modelos utilizados para produção, consumo e precificação ainda devem ser analisados para que haja adaptação para a realidade local (CEPAL, 2017; MORAIS, SPERANDIO E PRIORE, 2020). É neste contexto que surgem alternativas para atingir objetivos que possam auxiliar na promoção da segurança alimentar.

Para a América Latina, os ODS têm outros desafios adicionais, como o diferente ponto de partida para sua operacionalização e diferentes formas de gerenciar as políticas internas. Esse contexto torna a questão um problema social que deve considerar os padrões já

estabelecidos nesses países. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (OCDE/FAO) projetam que o impacto econômico da pandemia de COVID-19 afetará a demanda, a oferta e o processamento de carne. Algumas restrições que ocorreram podem influenciar as preferências dos consumidores mais rapidamente do que no passado; envolve mudanças na dieta e na atitude, mas também a procura de fontes alternativas de proteína (ONU, 2019). Isso afeta todas as regiões do mundo, e o Brasil é um dos países altamente populosos que tem desafios a serem enfrentados nesse contexto.

A preocupação da Segurança Alimentar com o Brasil pode ser entendida como resultado dos estudos e da produção no país. A principal correspondência é entre a produção e os tópicos de segurança. Essa preocupação está ligada ao sistema de produção e seus produtos. A partir deste resultado, há uma ampla correspondência a ser enfrentada, como o aumento da produção, as terras agrícolas e como fornecer e criar políticas públicas para alcançar a Segurança Alimentar.

Portanto, o problema de pesquisa é: Qual a visão de profissionais do agronegócio sobre iniciativas de organizações brasileiras envolvidas em propostas inovadoras voltadas para alimentação humana? Enquanto o objetivo geral é analisar a visão de profissionais do agronegócio sobre a teoria de Segurança Alimentar e o papel do Brasil dento deste contexto. Espera-se compor comunicações científicas acerca da segurança alimentar, baseadas em opinião de profissionais do agronegócio. Este será o ponto de partida para outras novas pesquisas, que poderão utilizar os resultados encontrados com validação de pessoas que entendem sobre o tema.

Torna-se, assim, possível melhorar o entendimento das organizações sobre o que é praticado no mundo em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Pretende-se que esta pesquisa seja ampliada para futuramente comparar a opinião encontrada no Brasil com a opinião de profissionais do agronegócio de outros países, como parte de uma análise mundial sobre o tema.

## 2. Método

A pesquisa tem característica descritiva, pretende-se entender visão de profissionais do agronegócio sobre o tema proposto (CRESWELL, 2010). Isso será desenvolvido a partir de duas etapas. A primeira é estudo de variáveis que interferem ou que podem explicar o que é a segurança alimentar, em conjunto com a literatura existente (estado da arte) (MARCONI E LAKATOS, 2003).

Em revisão sistemática preliminar a esta pesquisa, foi possível criar um repositório de 665 artigos científicos que atendiam aos critérios de elegibilidade. Para a realização de uma análise bibliométrica foi utilizada a análise de co-ocorrências, como parte do objetivo de explorar a área temática relacionada à Segurança Alimentar no Brasil, especialmente a forma como ela é praticada ao longo das décadas. O sistema de cultivo brasileiro é notável para a temática, e a única produção que apareceu na análise de co-ocorrência foi a soja. Esse resultado fortalece o papel da cadeia produtiva da soja, além do agronegócio e do comércio internacional, mas também na discussão da Segurança Alimentar. Por este resultado, foram escolhidos os produtores rurais de Mato Grosso do Sul para serem os respondentes do questionário.

Após esta etapa foi composto um instrumento de coleta de dados, com perguntas abertas, fechadas e em escala. Foram mapeados produtores rurais de Mato Grosso do Sul para que se pudesse desenvolver uma análise exploratória da opinião de profissionais brasileiros do agronegócio sobre o que foi encontrado na literatura e a sua prática. Assim, é possível analisar os resultados a partir do método de análise de conteúdo, análises descritivas e quantitativas. Este resumo apresenta os resultados preliminares da pesquisa, para a primeira parte sobre a

opinião dos respondentes para as perguntas abertas sobre o que é segurança alimentar e o papel do Brasil.

## 3. Resultados preliminares

Os primeiros resultados encontrados na pesquisa apontam para a opinião dos produtores rurais de maneira descritiva. Foram utilizadas 14 entrevistas para análise da opinião sobre a segurança alimentar e a teoria, bem como sobre o papel do Brasil neste contexto. Quando questionados sobre o que entendiam por segurança alimentar as respostas abertas para as perguntas são as apresentadas na Quadro 1.

Quadro 1 – Respostas dos produtores rurais para a pergunta sobre o que é Segurança Alimentar

| | |
|---|---|
| 1 | Produção agropecuária/agrícola suficiente para suprir a demanda por alimento no mundo. |
| 2 | Garantia imediata e num futuro próximo de alimentação. |
| 3 | Cuidado na produção. |
| 4 | Disponibilidade de alimentos com alta qualidade. |
| 5 | Não respondeu. |
| 6 | Disponibilidade e acesso de alimentos a todos os indivíduos. |
| 7 | Garantia da disponibilidade a alimentação. |
| 8 | Plano para não faltar alimento a população. |
| 9 | Garantir alimentos ao longo dos anos. |
| 10 | Capacidade de produção e gestão de alimentos. |
| 11 | O mundo ter a capacidade de produzir e armazenar todo o alimento necessário para os seres humanos. |
| 12 | Garantir alimentos em quantidade e qualidade de forma continua a população carente, proporcionando bem estar e saúde aos indivíduos. |
| 13 | Alimento suficiente para todos. |
| 14 | Garantir os alimentos necessários do dia a dia a toda classe social. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Já no Quadro 2 são apresentadas as respostas dos produtores para a pergunta quanto a sua opinião sobre o papel Brasil dentro do contexto da Segurança Alimentar.

Quadro 2 – Respostas dos produtores rurais para a pergunta sobre o papel do Brasil no contexto da Segurança Alimentar

| | |
|---|---|
| 1 | Extremamente fundamental, maior produtor do mundo. |
| 2 | Produz suficiente, falta renda, gera insegurança alimentar. |
| 3 | Ainda há uma parcela da população em insegurança alimentar e econômica. |
| 4 | Acredito que seja muito boa. |
| 5 | Um dos países mais seguros. |
| 6 | Não respondeu. |
| 7 | Ainda está longe de ter uma segurança alimentar digna a todos os indivíduos brasileiros. muita gente ainda sem um prato de comida digna no dia a dia. |
| 8 | Não respondeu. |
| 9 | Importante. |
| 10 | Fundamental. |
| 11 | Grande importância, sempre na vanguarda do setor. |
| 12 | Precisa ser melhorado, através de políticas sérias a fim de garantir o alimento diário. deve haver programas que envolvam produtores de alimentos, política social e pesquisas para minimizar o índice pobreza do país. |
| 13 | Ele ja é um dos mais importantes, mas no longo prazo cada vez vai se tornando mais protagonista. |

| | |
|---|---|
| 14 | No brasil ocorre muito desperdício de alimentos por falta de conhecimento. Falta política de educação e de distribuição segura para população carente. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Após estes resultados, foram encontradas outras informações sobre o perfil da amostra e opinião sobre variáveis específicas relacionadas ao tema. Para a opinião sobre a importância da sua atividade rural para o contexto, 100% dos respondentes informaram que consideram a sua produção um dos fatores determinantes para garantir a alimentação das pessoas ao redor do mundo.

E quanto à consideração pessoal do conhecimento sobre o tema, a maioria indicou que considera seus conhecimentos médios ou acima da média. Não havendo respondentes que consideraram seus conhecimentos muito baixos ou muito avançados. Estes resultados apontam para direções importantes quanto ao tema, que serão desenvolvidas nas próximas etapas do projeto.

## Considerações finais

Novas perspectivas sobre a alimentação surgiram durante a pandemia (COVID-19), onde um novo contexto foi criado, e o apoio tornou-se uma grande prioridade para garantir que as pessoas pudessem continuar a ter como manter suas famílias. O agronegócio tem uma parte significativa nessa perspectiva. O perfil dos agricultores fez parte dos impulsionadores encontrados, considerando a oportunidade de participação na promoção de outras formas de enfrentamento da vulnerabilidade socioeconômica, especialmente com o manejo da fazenda.

A insegurança alimentar provoca diversas perturbações no sistema econômico e do agronegócio. Após a primeira parte da pesquisa destaca-se que há outras preocupações que devem ser abordadas pela prática e de acordo com a opinião de agentes que trabalham diretamente com a produção de alimentos. Essas questões podem ser abordadas em estudos futuros que dão continuidade a esta pesquisa.

## Referências

ALMEIDA FILHO, N.; AZEVEDO, L. **Segurança alimentar e nutricional na América do Sul e BRICS: avanços e "nuvens" no horizonte.** Economia e Sociedade, v. 28, n. 3, p. 7170739, 2019.

CEPAL. **Informe anual sobre el progreso y los desafíos regionales de la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible en América Latina y el Caribe**. Disponível em: https://www.cepal.org/es/publicaciones/41173-informe-anual-progreso-desafios-regionales-la-agenda-2030-desarrollo-sostenible.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: S.A, Editora Atlas, 2003.

MORAIS, D.; SPERANDIO, N.; PRIORE, S. **Atualizações e debates sobre segurança alimentar e nutricional.** Viçosa: UFV, 2020.

OECD/FAO. **Agricultural Outlook 2021-2030.** OECD Publishing: Paris, 2021. https://doi.org/10.1787/1942884

ONU. **The future is now:** science for achieving sustainable development, Global Sustainable Development Report. 2019. Disponível em: https://sdgs.un.org/publications/future-now-science-achieving-sustainable-development-gsdr-2019-24576